

**Ata nº5**

--Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e vinte e dois, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu a Assembleia de Freguesia de Nogueiró e Tenões, em Tenões, no edifício da Junta da União de Freguesias Nogueiró e Tenões, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

--Ponto Um: **Aprovação da Ata número um.** -----

--Ponto Dois: **Aprovação da Ata anterior.** -----

--Ponto Três: **Aprovação da 1ª Revisão Orçamental.** -----

--Ponto Quatro: **Aprovação do Regimento da Assembleia.** -----

--Ponto Cinco: **Autorizar o Sr. ° Presidente a Aceitar o Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências na Freguesia de Nogueiró e Tenões por parte da Câmara Municipal de Braga para as refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico.** -

--Ponto Seis: **Informações.** -----

--Estiveram presentes António Manuel Guedes Vieira, Elsa Eliana Vieira da Silva, eleitos pela Lista Independente Construir a União e Vânia Márcia Jorge Pereira Barbosa, eleita pelo Partido Socialista, respetivamente Presidente, Primeiro e Segundo Secretário da mesa da Assembleia; Francisco da Silva Gomes, Carlos Manuel Lopes Rodrigues e João Luís Laranjeira Barros, também eles eleitos pela Lista Independente Construir a União; Cleber Araújo Monteiro dos Santos, em substituição de Artur Jorge Araújo Magalhães Ribeiro, ausente por questões pessoais e atempadamente justificada a sua ausência e, António Fernando Carvalho da Cunha, eleitos pelo Partido Socialista; ainda presente, Marta Isabel Pereira Espada, eleita pela Coligação Democrática Unitária. Estiveram também presentes os Senhores João Manuel Tinoco Ribeiro da Silva e Augusto Ferreira da Cunha respetivamente Presidente, Secretário da Junta da União de Freguesias de Nogueiró e Tenões, encontrando-se ausente Patrícia da Conceição Pereira, Tesoureiro desta União de Freguesias e que atempadamente deu conhecimento dessa situação ao senhor Presidente da Assembleia de Freguesia. De seguida iniciou-se a ordem de trabalhos. -----

--No período de antes da ordem de trabalhos, foi disponibilizado aos diferentes grupos parlamentares, pelo Presidente da Assembleia de Freguesia, na sequência de uma anterior solicitação apresentada pelo Partido Socialista, toda a documentação relativa aos contatos estabelecidos com as Infraestruturas de Portugal e a Confraria do Bom Jesus relativamente à

questão dos marcos de sinalização na estrada nacional 103-3 (Estrada do Bom Jesus). Informou também que essa regularização está para acontecer brevemente. -----

--No ponto um, Aprovação da ata número um, a mesma foi aprovada por unanimidade. -----

--No ponto dois, Aprovação da ata anterior, Fernando Cunha alertou para o facto de nesta ata onde se lê "...reuniu a Assembleia de Freguesia de Nogueiró e Tenões, em Tenões..." deverá ler-se "...reuniu a Assembleia de Freguesia de Nogueiró e Tenões, em Nogueiró...". Logo de seguida, Carlos Rodrigues sugeriu que seria mais adequado que qualquer intervenção por parte do público, no período a ele destinado, seja devidamente registado em ata a identificação e morada do interveniente e não através do apelido. Após estas intervenções, foi posto a votação e aprovada com oito votos a favor e uma abstenção. -----

--No ponto três, Aprovação da 1ª Revisão Orçamental, Fernando Cunha solicitou ao Presidente da Junta uma resenha sobre o ponto em discussão. Face ao pedido, o senhor Presidente da Junta informou que esta revisão acontece nesta altura, tal como é habitual e diz respeito ao dinheiro remanescente das Contas aprovadas em abril e como o dinheiro que fica em caixa não fica contemplado no Orçamento, por se desconhecer a quantia que irá sobrar. Como tal, carece desta revisão para que essa verba excedentária (por exemplo, proveniente de alguma obra que não se realizou ou que ficou mais barata ou por ter sido atribuída verba à Junta de Freguesia superior ao esperado...) seja distribuída pelas diferentes rubricas existentes no Orçamento ou se for o caso, criação de uma nova rubrica para essa mesma verba, o que a se verificar, implicaria uma alteração ao respetivo Orçamento e necessária aprovação do mesmo. Na posse de serviço, o valor excedentário é de cento e dez mil euros e por exemplo, para o Orçamento deste ano estava previsto cinco mil euros para o Festival Castro Galaico porém, a verba disponibilizada pela Câmara Municipal de Braga foi de dez mil euros, e o Executivo aproveitou a necessidade desta revisão para retificar a verba correspondente a essa rubrica, tal como pode ser consultado nas Previsões Corrigidas deste mesmo documento e o restante valor será distribuído pelo documento seguinte "Despesas". De um modo geral, esta revisão aqui apresentada corresponde à distribuição do dinheiro sobranante do ano transato pelas diferentes rubricas do Orçamento em vigor. Após todos os esclarecimentos solicitados, foi posto a votação e aprovada por unanimidade. -----

--No ponto quatro, Aprovação do Regimento da Assembleia, Fernando Cunha pediu para

intervir e, embora tenha reconhecido que não procedeu a uma leitura/análise exaustiva do documento em causa, detetou que as incorreções, no seu ponto de vista, elencadas em atas anteriores relativamente a este Regimento ainda persistem neste documento que se encontra em discussão. Concretamente chamou a atenção para a página seis, no artigo décimo segundo no seu ponto número quatro, as alíneas a), b), k) e o) que inicialmente suscitaram dúvidas continuam a vir aqui mencionadas e a não fazer sentido. Reconheceu que o Regimento não se sobrepõe à Lei, as alíneas em questão são de grande importância na medida em que, remetem para assuntos que não podem ser alterados, mas apenas aprovados ou rejeitados. -----

--Face ao exposto, Carlos Rodrigues referiu que, após essa reunião em que o Regimento foi posto a aprovação e onde se identificaram esses erros, o senhor Presidente da Assembleia de Freguesia reuniu com representantes dos diferentes grupos parlamentares para proceder às retificações necessárias. Perante as evidências expostas, colocou a hipótese de o trabalho realizado ter sido baseado no primeiro documento e não naquele que resultou das retificações propriamente ditas.-----

--De seguida, Fernando Cunha, põe essa hipótese, mencionando que após apresentação para aprovação do Regimento da Assembleia original houve retificações na sequência de uma proposta apresentada pelo seu grupo parlamentar, nomeadamente a paginação, a informação a incluir no rodapé do respetivo documento entre outras e que, na verdade não estão contempladas neste documento que hoje é apresentado para aprovação. -----

--Face a esta situação, o senhor Presidente da Assembleia procedeu ao ponto de situação, lembrando que na altura o Regimento não foi aprovado, tendo baixado à comissão para que fosse novamente analisado, apresentadas as retificações necessárias resultando assim uma nova redação do mesmo, para posterior apresentação em nova Reunião de Assembleia e consequente aprovação do mesmo. Com base nas propostas de alteração, maioritariamente apresentadas pelo Partido Socialista, na pessoa do Artur Ribeiro, o documento inicial foi revisto.-----

--Ainda sobre este assunto, Fernando Cunha, referiu que não há interesse algum em rejeitar o Regimento da Assembleia, apenas não querem aprovar um documento que não está legal e cujo conteúdo, em algumas das suas alíneas não fazem qualquer sentido. Voltando a mencionar a importância das alíneas a), b), i) e m) do artigo décimo segundo, no seu ponto quatro em

- detrimento das alíneas k) e o) as quais não são relevantes nem fazem sentido algum. -----
- Face à persistência de incoerências detetadas no documento em discussão, o senhor Presidente da Assembleia referiu que tendo sido as mesmas detetadas, anteriormente a esta Assembleia, via email poderiam ter reportado as mesmas e hoje, nesta reunião já estar a ser apresentado para aprovação a reformulação do Regimento da Assembleia, evitando que o mesmo continue em discussão por muito mais tempo. -----
- Na sequência desta intervenção, Carlos Rodrigues propôs que, por correio eletrónico, e para conhecimento de todos, os grupos parlamentares façam chegar ao Presidente da Assembleia as propostas de retificações e após esse momento, agendar nova reunião para concluir o Regimento da Assembleia. -----
- Marta Espada, pediu para intervir mas a sua opinião foi de encontro ao que Carlos Rodrigues tinha anteriormente apresentado, reforçando que não carece de se aguardar pelo dia da Reunião de Assembleia para alertar para possíveis lapsos detetados em determinados documentos e antecipar assim, o que se passou relativamente ao Regimento da Assembleia. -----
- Ainda neste ponto, Vânia Barbosa sugeriu que na capa do documento, após as alterações/retificações realizadas conste a revisão/versão correspondente para evitar que situações semelhantes sejam recorrentes. -----
- Posto isto e, indo ao encontro da proposta apresentada por Carlos Rodrigues, o senhor Presidente da Assembleia sugeriu que todas as alterações/retificações a realizar no Regimento da Assembleia sejam enviadas para o email da Assembleia de Freguesia, as quais posteriormente serão encaminhadas para os grupos parlamentares para serem analisadas, discutidas e logo de seguida, agendar nova reunião de trabalho para fechar, em definitivo, este dossier.-----
- Relativamente a este assunto, o senhor Presidente da Junta interveio chamando a atenção de que a discussão sobre documento, muito provavelmente não resida propriamente num determinado ponto em concreto, mas na redação do conteúdo da (s) alínea (s). -----
- Após as intervenções registadas, a proposta do senhor Presidente da Assembleia foi posta a votação e foi aprovada por unanimidade, tendo por isso, o Regimento da Assembleia baixado novamente à Comissão. -----
- No ponto Cinco, Autorizar o Sr. ° Presidente a Aceitar o Contrato Interadministrativo de

Delegação de Competências na Freguesia de Nogueiró e Tenões por parte da Câmara Municipal de Braga para as refeições escolares aos alunos do 1º ciclo do Ensino Básico, pediu intervenção Fernando Cunha questionou o senhor Presidente da Junta sobre a existência de uma minuta do contrato que a Junta pretende celebrar com a Câmara Municipal de Braga (CMB) porque, no seu entender, tal como em anos anteriores, não faz sentido estar a autorizar a aceitação de um contrato sem conhecer os valores que nele constam, até porque este tipo de documento é apresentado em Reunião de Câmara e respetiva Assembleia Municipal para aprovação. Sem querer pôr em causa a seriedade e a honestidade do processo, apenas entende que é importante o conhecimento do contrato em minuto, para ter uma ideia do que o senhor Presidente da Junta venha a assinar. -----

--Relativamente a este ponto, Marta Espada questionou também o Executivo sobre quais os valores contemplados neste contrato. -----

--Após estas solicitações, o senhor Presidente da Junta referiu que, tal como tem sido hábito, em reuniões de Assembleia de anos transatos é nesta reunião que é requerida a autorização para a aceitação deste contrato, embora ele no concreto ainda não exista. O mesmo ainda não foi apresentado em reunião de Câmara nem de Assembleia Municipal e a CMB ainda não propôs o Contrato à Junta de Freguesia, o que está previsto acontecer apenas em agosto para que no dia um de setembro a Junta esteja ou não a fornecer as refeições escolares. Este Executivo também ainda não decidiu se vai ou não aceitar o que venha a ser apresentado nesse contrato, porém necessita de obter esta autorização para no momento oportuno aceitá-lo ou não. Uma vez que, se esta autorização não for validada nesta Assembleia, no dia um de setembro esta Junta não poderá garantir as refeições nas escolas, porque aquilo que não pode acontecer é a Junta vir a aceitar o contrato sem que para isso, tenha tido a aprovação desta Assembleia. ----

--Carlos Rodrigues, questionou de imediato se este Executivo pode não aceitar o contrato que venha a ser proposto pela CMB ao que o senhor Presidente respondeu que tal hipótese é passível de acontecer, contudo a prestação deste serviço é pelo Governo delegada na autarquia e esta transfere o mesmo para as Juntas de Freguesia, mas se os valores propostos não forem de acordo com a disponibilidade financeira da Junta não será possível assegurar o mesmo. Apesar de os valores serem de certeza diferentes dos praticados neste último ano, muito à

custa da subida da inflação, a Junta está convencida que o contrato que venha a ser proposto não seja muito distinto do que esteve em vigor neste ano letivo. -----

--Face a esta resposta, Fernando Cunha perguntou quem assegurará então as refeições escolares nas nossas escolas caso a Junta não aceite o contrato que venha a ser apresentado pela Autarquia? Foi esclarecido então, pelo senhor Presidente que verificando-se essa hipótese é através do protocolo estabelecido entre a CMB e a BragaHabit que as refeições escolares são asseguradas. -----

--Após a discussão prolongada deste ponto da ordem de trabalho, Marta Espada interveio dizendo que este assunto é todos os anos discutido e esclarecido o conteúdo a ele inerente e em todos os momentos são sempre levantadas as mesmas questões. Na sua opinião, após a apresentação do mesmo só resta aos diferentes grupos parlamentares votar a favor, contra ou até mesmo se abster. -----

--Após as intervenções registadas, o ponto foi proposto a votação tendo sido aprovado por sete votos a favor, um voto contra e uma abstenção. -----

--A sessão prosseguiu para ponto seis, Informações e aqui o senhor Presidente da Junta informou que todas as mesmas foram atempadamente enviadas para os grupos parlamentares mas com desenvolvimentos mais recentes deu conhecimento de que já se iniciaram, finalmente, as obras no Parque Infantil das Carmelitas cujo prazo de execução aponta para dois meses e que a obra de requalificação para a Escola Básica de Nogueiró se encontra em concurso e que já houve aceitação por parte da empresa selecionada para proceder a essa obra e que está previsto o seu início para este mês de agosto, dando prioridade à mudança do piso para que em setembro isso não seja interferência com a circulação dos alunos e os demais. -----

--Francisco Gomes, na sua intervenção questionou o Executivo sobre a questão do saneamento da Piscina de Nogueiró. Em resposta, o Presidente mencionou que efetivamente a Piscina de Nogueiró apesar de ter tudo pronto para a sua abertura neste verão, tal não aconteceu por falta de ligação do saneamento ao coletor principal. Este é um processo que vem sendo acompanhado e é aguardada resolução à cerca de um ano, houve da parte do Executivo uma vontade séria e insistente para com as várias entidades para pôr fim à situação. Inclusive hoje, com contato telefónico estabelecido com o senhor Arquiteto encarregue das Obras (CMB) obteve informação de que tudo está tratado faltando apenas o cabimento por parte do

Município, ou seja, está a faltar autorização da CMB para que a obra se realize. Mencionou que a persistir a demora da autorização para execução da obra, é certo que virá a condicionar o funcionamento do Pavilhão Desportivo na próxima época, pondo em causa a realização dos jogos de futsal dos vários escalões existentes na freguesia. -----

--Francisco Gomes mostrou-se preocupado e envergonhado perante a situação e reforçou a ideia de que sem a obra de saneamento não será possível em setembro iniciar os trabalhos com os nossos jovens e garantir a realização dos jogos afetos à nossa Associação. -----

--Ainda neste ponto, João Barros questionou o tipo de obra que está previsto para a estrada M588, será apenas ao nível da pavimentação ou vai incluir outra intervenção, nomeadamente passeios? A explicação dada pelo senhor Presidente foi que o projeto está concluído e que certamente avançará ainda este ano. Essencialmente serão intervencionados o piso e a retificação da bacia de estacionamento localizada em frente à sede da Junta de Freguesia de Nogueiró, para aí colocar as águas pluviais eliminando assim, a valeta existente. -----

--Marta Espada, solicitou intervenção para questionar sobre os desenvolvimentos relativos à zona de cargas e descargas da Rua Luís António Correia, uma vez que o problema de estacionamento persiste. Do que a Junta conseguiu apurar junto da CMB - Divisão de trânsito, é que as cargas e descargas são para acontecer na Avenida Dom João II, em frente ao "Coutinho" - minimercado para assim minimizar os problemas de estacionamento verificados na Rua Luís António Correia. -----

--João Barros, apresentou como hipótese reforçar a sinalização horizontal com a vertical e até mesmo indicando o período destinado a cargas e descargas e após esse, permitido o estacionamento. -----

--Como a resolução apresentada pela Divisão de Trânsito da CMB não parece ser funcional foi solicitado por parte de Francisco Gomes e Marta Espada que a Junta persista na busca de uma resolução verdadeiramente eficaz e que sirva convenientemente os moradores. -----

--O senhor Presidente na sequência desta abordagem trouxe a esta Assembleia a informação de que o estrangulamento na Rua Segismundo Lima, o qual tinha resolução prevista em quinze dias, ainda está por resolver. -----

--Carlos Rodrigues, na sua intervenção questionou o que está previsto acontecer ao Parque Infantil na Praceta próximo do Café Serradura. Perante esta questão, o senhor Presidente

informou que o mesmo está integrado no Plano da CMB de Reestruturação dos Parques Infantis no concelho de Braga. Deste modo, o Município entendeu fazer um levantamento de todos estes equipamentos, nomeadamente dos que estão degradadas/más condições, do que já resultou em queixas contra esta Junta junto da Autoridade de Segurança Alimentar e Económica (ASAE) pelas condições em que se encontrava como foi o caso, do Parque Infantil das Lameiras. Perante estas situações, a CMB entendeu retirar os equipamentos que se encontravam em fracas condições e como consequência dessa fiscalização, considerou que existem demasiados equipamentos deste tipo e como tal, encontra-se a fazer um estudo para nova distribuição dos Parques Infantis, construindo estas zonas de lazer com melhor qualidade e respeitando a nova legislação em vigor para estes fins. Para a nossa União de Freguesias ainda não há uma decisão definitiva pois o estudo ainda não está concluído, porém, existe uma grande possibilidade de o Parque existente junto à Rua do Peixoto deixar de existir por não se encontrar de acordo com as novas regras. A confirmar-se a inexistência desses parques terão de requalificar a zona dando continuidade ao jardim. -----

--Neste ponto, mas agora no que diz respeito à Valência Cultural, o senhor Presidente fez referência ao Convívio da População que se realizará no próximo domingo e para o qual endereçou convite a todos os elementos da Assembleia de Freguesia. -----

--Mencionou também a realização da "Noite de Fados" que estava prevista acontecer no dia nove de julho, toda a sua logística e contratação de fadistas estava tratada, mas a mesma será adiada para setembro, visto que, nessa mesma data irá realizar-se o Espetáculo Musical da Universidade do Minho e, embora com autorização da Confraria do Bom Jesus, entende este Executivo que não fará sentido estarem dois eventos musicais distintos a acontecer em simultâneo. -----

--Perante esta informação, Carlos Rodrigues questionou se este evento já estava divulgado e que seria importante passar a informação à população de que o mesmo foi adiado para setembro. Ficou esclarecido que tal anúncio estava a ser feito, nomeadamente nas redes sociais e com a recolha dos cartazes que estavam publicados, colocando nos ainda existentes a informação de "Adiado". -----

--Fez referência também ao regresso do Festival Castro Galaico que vai decorrer na freguesia nos dias catorze, quinze e dezasseis de julho contando com a presença de todos e realçando a

presença do melhor grupo musical da Galiza, com estreita parceria com a nossa Câmara Municipal, Junta e Governo da Galiza, sem descurar todos os demais que compõem um fantástico cartaz. -----

--Não se registando mais nenhuma intervenção, o senhor Presidente da mesa da Assembleia propôs a aprovação desta ata em minuta, a qual foi aprovada por unanimidade. -----


--Relativamente ao período destinado à intervenção do público, o senhor António Barroso, residente na Rua S. Salvador em Nogueiró pediu para intervir mostrando o seu descontentamento e lamentou a situação de degradação em que se encontra a Rua da Capela, na sequência de uma construção de uma habitação particular e questionou a Junta se tal situação vai perdurar ou se a reposição do piso está para breve. Ao que o senhor Presidente da Junta referiu que em conversa com o proprietário o informou que o pavimento tem de estar reposto até à realização do Festival Castro Galaico, já que será nessa rua que estará um parque de estacionamento de apoio a todos os visitantes que procurarem a freguesia durante esse festival. -----

--Antes de finalizar esta reunião, o senhor Presidente da mesa da Assembleia desejou um bom convívio a todos os participantes, uma vez que não irá estar presente. -----

--E nada mais havendo a tratar o Presidente da Assembleia deu por encerrada a reunião da Assembleia da União de Freguesias Nogueiró e Tenões, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada, pelo Presidente, primeiro e segundo secretário da mesa da Assembleia. -----

--Presidente Mesa da Assembleia:  -----

--Primeiro/a Secretário/a da Assembleia:  -----

--Segundo/a Secretário/a da Assembleia:  -----

-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----  
-----

